

Secretaria Estadual de Saúde - PARANA

CNPJ: 76.416.866/0001-40

RUA PIQUIRI 170

Telefone: 4133304300 - E-mail: gabinete@sesa.pr.gov.br

80230-140 - PARANA - PR

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: MICHELE CAPUTO NETO Data da Posse: 01/01/2011

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: MICHELE CAPUTO NETO Data da Posse: 01/01/2011

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES Tipo Lei - 152
CNPJ 08.597.121/0001-74 - Fundo de Saúde
Data 10/12/2012
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FES MICHELE CAPUTO NETO
Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES Tipo Lei - 10915
Nome do Presidente do CES MARCELO HAGEBOCK GUIMARÃES
Data 04/10/1994
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 19/08/2015
Telefone 4133304313
E-mail cespr@sesa.pr.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 08/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 33 Em 24/06/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Plano estadual saude_2016_CAPA_42x29.7.pdf
33_16.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 42 Em 27/10/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS_2017.pdf

42_12.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 21 Em 28/09/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2018 - versão aprovada pelo CES.pdf

21_17.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 22

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 38, parágrafos 1o. e 3o.

"§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.

§ 3o Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde."

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde.1

Para tanto, o Relatório de Gestão contempla basicamente:

- I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II - as metas da PAS previstas e executadas;
- III - a análise da execução orçamentária; e
- IV - as recomendações necessárias.1

Salienta-se que, para os indicadores cujos dados dependem de fluxos descentralizados e/ou ainda não houve o fechamento das bases de dados do ano de 2017, os resultados são preliminares; podendo ser ainda alterados.

Nota: Não foi possível anexar o documento completo do PES 2016-2019, mesmo zipado. Assim consta anexado somente a sua capa. O PES está disponível junto ao RAG 2016, no acesso público do Sistema SARGSUS, e na página da SESA-PR (www.saude.pr.gov.br, em Normas/Legislação). O nome que consta como presidente do Conselho Estadual de Saúde é o do presidente em exercício no ano a que se refere o RAG, 2017. O presidente do CES-PR quando da apreciação do RAG 2017 é Rangel da Silva, do segmento prestador.

1 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013.

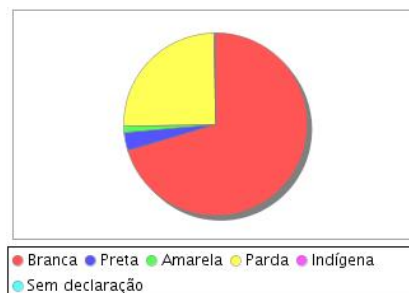
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

11.320.892

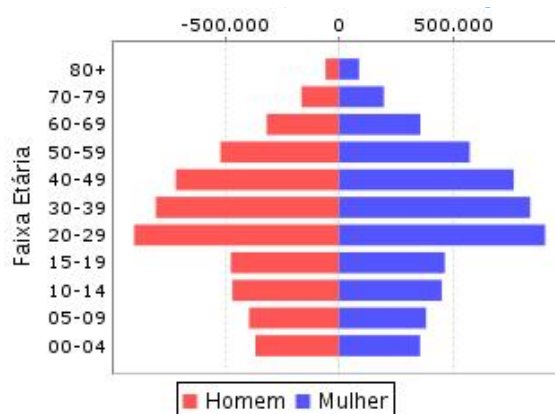
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	10.577.755	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	7.344.122	72,61%
Preta	330.830	2,92%
Amarela	123.205	1,09%
Parda	2.620.378	23,15%
Indígena	25.915	0,23%
Sem declaração	76	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	367.901	355.531	723.432
05-09	395.841	382.336	778.177
10-14	469.360	451.117	920.477
15-19	475.635	464.653	940.288
20-29	900.480	905.300	1.805.780
30-39	805.401	839.941	1.645.342
40-49	717.722	767.695	1.485.417
50-59	520.886	573.744	1.094.630
60-69	318.110	356.914	675.024
70-79	165.147	196.848	361.995
80+	59.592	87.601	147.193
Total	5.196.075	5.381.680	10.577.755



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

No quadro do SARGSUS, o total de população estimada para o ano de 2017 é a calculada pelo IBGE para o Tribunal de Contas da União. A população projetada por sexo e faixa etária é ainda a de 2012, totalizando 10.577.755 habitantes, em virtude de que o Ministério da Saúde/MS só dispõe de dados desagregados por sexo e idade para estados e municípios para esse ano. A população segundo a cor é a do último Censo (2010).

O cenário demográfico do Paraná, de acordo com o Censo 2010 e estudos de análises temporais, apresenta uma tendência de redução de crescimento da população, o que poder ser reflexo do declínio das taxas de fecundidade.

As regiões mais urbanizadas possuem bases piramidais mais reduzidas e as pontas/extremidades alargadas, o que representa decréscimo dos grupos etários mais jovens, e ampliação dos grupos etários mais idosos na população. Embora a proporção de nascimentos de homens e mulheres seja semelhante, em virtude da vulnerabilidade de morte por causas externas em homens entre 15 e 39 anos, ocorre um aumento na proporção de mulheres na população acima de 40 anos. Regiões mais urbanizadas tomam-se cada vez mais femininas.

Os estudos dos Censos demonstram o aumento da expectativa de vida ao nascer bem como de expectativa de sobrevivência dos grupos etários mais ao longo dos anos.

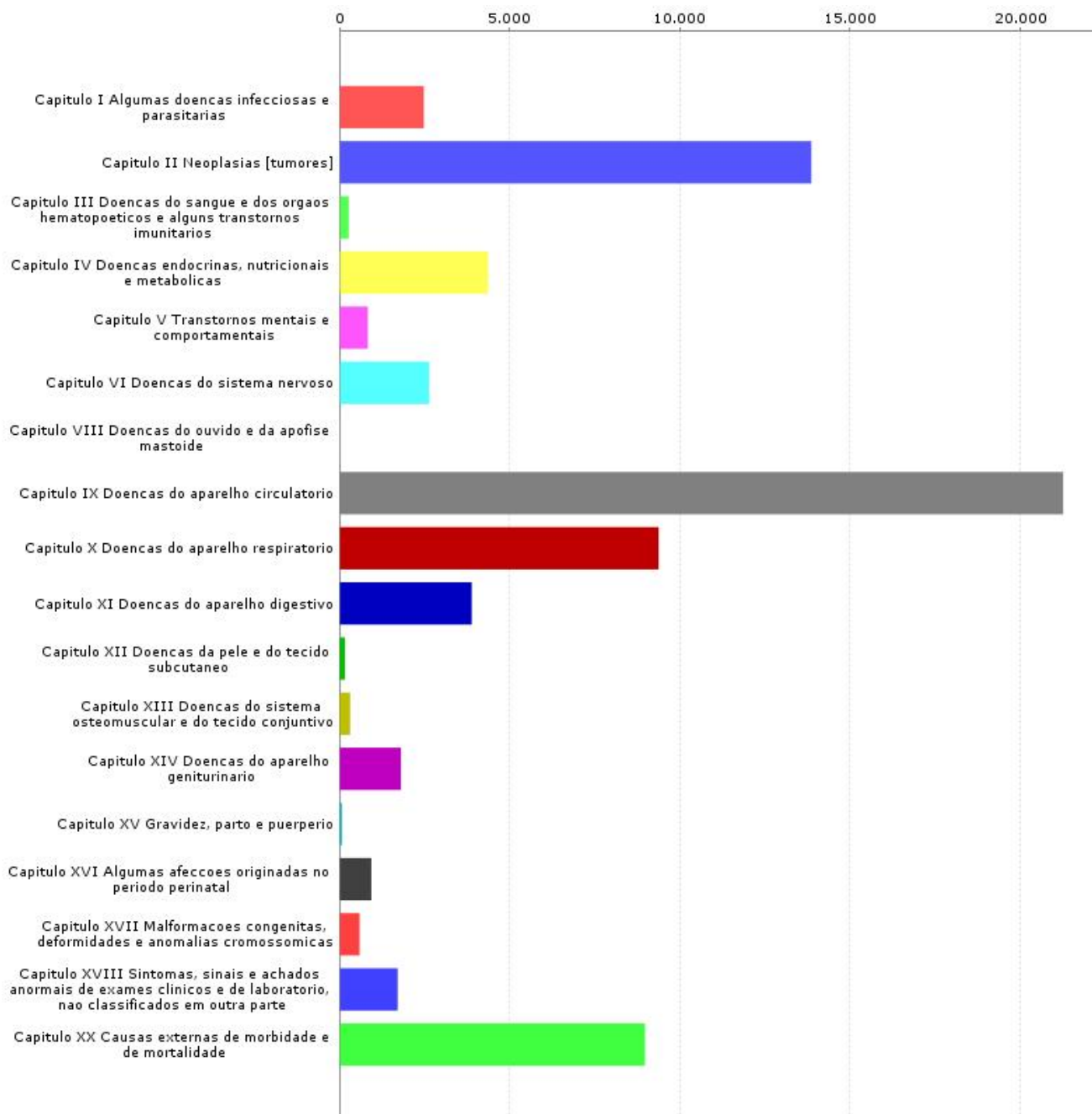
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 28/03/2018 16:53:29

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	22	4	10	22	95	215	303	382	442	440
Capítulo II Neoplasias (tumores)	6	30	26	32	46	193	388	1.067	2.486	3.485	3.530
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	7	2	3	5	7	17	17	31	47	51
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	16	12	4	9	10	54	85	234	552	965	1.199
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	3	30	74	199	219	156	93
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	18	39	26	39	43	79	76	95	161	202	487

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	1	2	0	2	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	9	9	5	6	21	93	323	972	2.323	4.199	5.897
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	51	42	13	11	24	51	133	319	801	1.509	2.505
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	5	1	4	19	60	155	454	713	781	802
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	0	0	0	2	5	9	23	31	42
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	2	12	16	25	26	45	70	61
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	4	3	1	1	6	9	31	92	166	268	467
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	7	32	33	5	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	937	2	0	1	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	437	49	15	10	14	14	15	10	23	7	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	28	12	1	13	20	53	104	198	330	430	509
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	82	67	41	103	816	2.091	1.600	1.182	921	636	576
Total	1.631	300	139	246	1.068	2.880	3.281	5.182	9.179	13.228	16.661

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	516	0	2.483
Capítulo II Neoplasias [tumores]	2.571	0	13.860
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	90	0	280
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1.230	0	4.370
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	64	1	840
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1.375	0	2.640
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	0	8
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	7.392	4	21.253
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3.917	2	9.378
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	883	5	3.889
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	53	0	167
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	62	0	319
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	763	0	1.811
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	78
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	941
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	2	0	597
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	16	1.714
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	798	64	8.977
Total	20.764	92	74.651



Análise e considerações sobre Mortalidade

Atabela constante do Sistema SARGSUS, migrada do DATASUS, comparada aos dados do SIM –PR 2017, mortes por grupo de causas, demonstra que há diferenças. Na tabela DATASUS: verificam-se mais mortes nos capítulos de causas de doenças: I, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XV e XX; e menos mortes nos capítulos: II, III, VI, XVI, XVIII. O único nº igual de mortes corresponde ao capítulo XVII. O total de mortes pelo DATASUS no ano de 2017 (74.851, acesso 05/03/2018) é maior que o registrado na SESA (Fonte: SIM - PR acesso tabnet 07/03/2018 = 72.076). Isso se justifica pelas mortes de residentes paranaenses ocorridas em outros Estados, que só o DATASUS consegue captar.

A ordenação das principais causas mortes são as mesmas para as duas fontes:

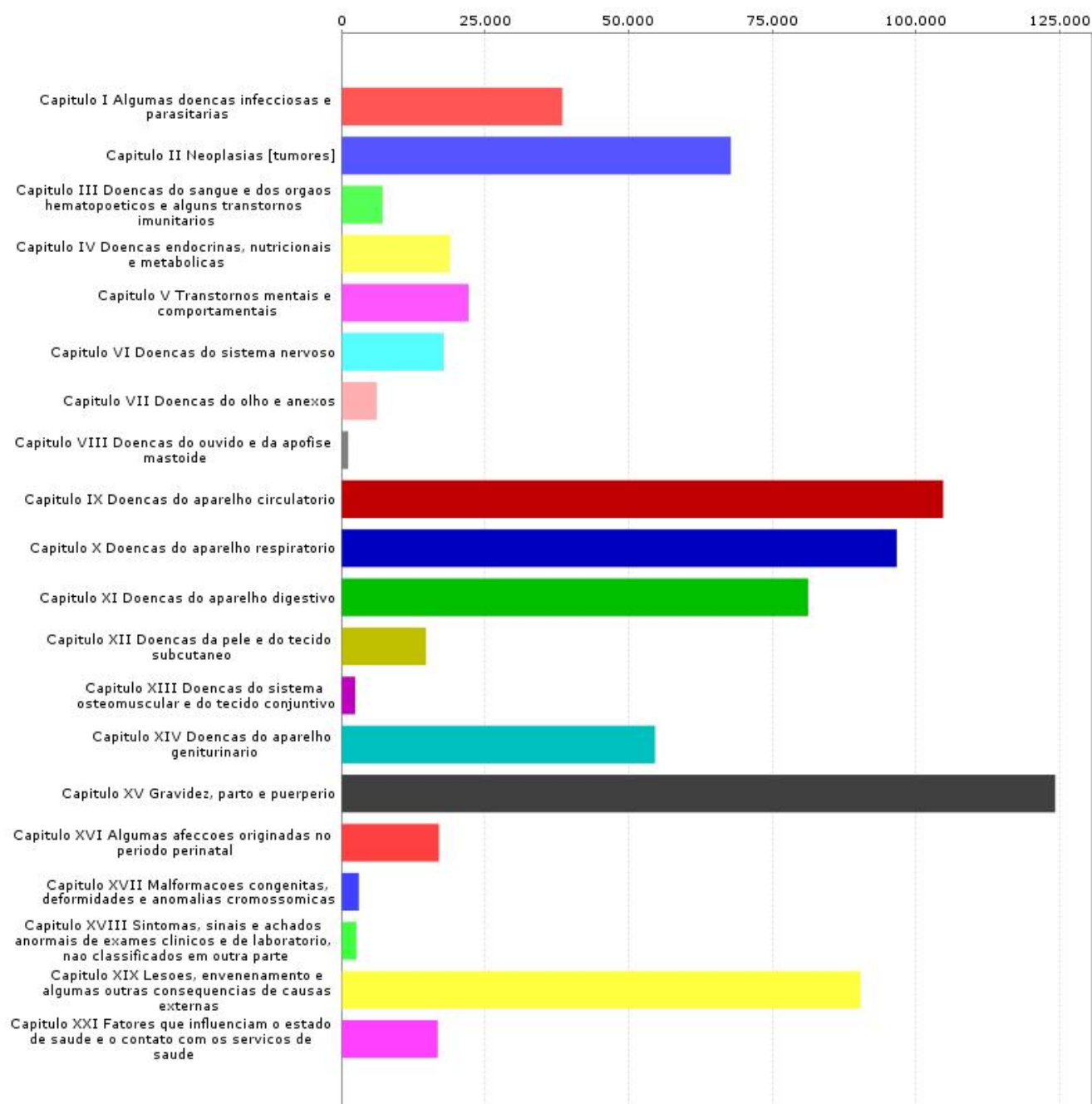
1. Doenças do Aparelho Circulatório
2. Neoplasias (tumores)
3. Doenças do Aparelho Respiratório
4. Causas Externas de Morbidade e Mortalidade
5. Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas
6. Doenças do Aparelho Digestivo

Acompanhando a tendência mundial, esta situação indica uma tripla carga de doenças com forte predominância relativa às doenças crônicas e seus fatores de risco que resultam em condições agudas e crônicas; às causas externas e a presença de infecções.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.474	2.871	1.719	1.191	1.553	3.270	3.135	3.820	4.589	5.063	4.835	3.956	38.476
Capítulo II Neoplasias [tumores]	196	1.224	814	740	1.191	2.740	5.086	10.365	14.475	15.742	10.702	4.518	67.793
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	211	343	195	162	240	475	610	933	985	1.072	1.113	874	7.213
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	320	447	296	508	558	1.987	2.798	2.748	2.798	2.803	2.127	1.578	18.968
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	4	11	14	128	1.034	4.460	5.507	5.430	4.056	1.235	219	69	22.167
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	791	1.159	755	693	800	1.619	1.917	2.635	2.839	2.235	1.558	834	17.835
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	90	111	165	139	159	346	367	594	1.123	1.495	1.231	388	6.208
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	50	246	193	128	54	87	100	121	113	69	46	25	1.232
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	351	241	203	263	555	2.351	4.882	10.860	20.898	27.528	23.457	13.156	104.745
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	8.413	13.573	6.393	2.713	2.681	4.430	4.229	5.432	8.536	12.534	14.664	13.057	96.655
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1.162	2.194	2.556	2.549	3.458	8.730	10.780	12.692	13.967	12.038	7.603	3.502	81.231
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	421	937	642	632	830	1.793	1.723	1.986	2.142	1.838	1.175	646	14.765
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	80	250	349	546	780	0	0	0	0	0	0	426	2.431
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	849	2.763	1.999	1.486	3.208	7.281	7.189	7.553	7.133	6.741	5.075	3.331	54.608
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	2	1	0	1.064	23.314	65.084	31.010	3.686	37	14	7	4	124.223
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	16.694	17	9	4	45	125	64	20	6	12	2	10	17.008
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	659	569	403	445	282	240	211	150	84	29	3.072
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	492	561	466	482	630	0	0	0	0	0	0	0	2.631
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	619	2.719	3.665	3.915	6.493	16.135	13.336	12.569	11.477	8.664	6.187	4.586	90.365
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	283	374	503	489	602	2.814	4.560	2.617	1.994	1.683	632	256	16.807
Total	34.765	31.226	21.595	18.401	48.588	127.574	101.799	89.791	103.559	106.018	83.838	52.284	819.438



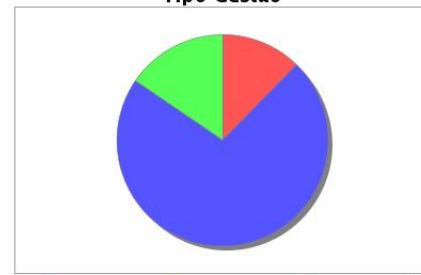
Análise e considerações sobre Mortalidade

Os dados de Morbidade Hospitalar com base nas Autorizações de Internação Hospitalar do ano de 2017 migraram para o SARGSUS do Sistema de Informação Hospitalar - SIH/DATASUS e apresentam o cenário epidemiológico do Paraná. As principais causas de internamentos pelo SUS no Paraná foram: 1) Gravidez, parto e Puerpério, sendo que 52,4% são na faixa etária de 20 a 29 anos; 2) Doenças do Aparelho Circulatório, acometendo mais a faixa etária a partir dos 50 anos; 3) Doenças do Aparelho Respiratório, atingindo mais faixas etárias distintas, de 1 a 4 anos e de 80 e + anos; 4) Lesões, Envenenamentos e algumas outras consequências de Causas Externas; 5) Doenças do Aparelho Digestivo e 6) Neoplasias (tumores). Essas principais causas representam 67,5% das internações hospitalares. Em relação às causas não relacionadas à gestação, parto e puerpério, tem-se o indicativo também de uma tripla carga de doenças crônicas e seus fatores de risco, que resultam em condições agudas e crônicas; as causas externas e a presença ainda de infecções.

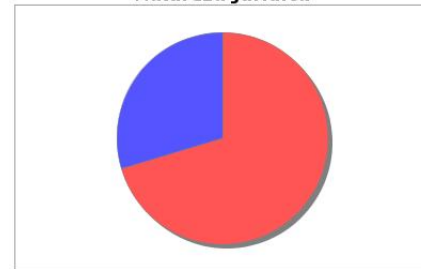
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	815	793	3	19
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.851	1.587	15	249
POLICLINICA	88	55	14	19
CONSULTORIO ISOLADO	249	245	2	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	16	14	0	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	230	138	13	79
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	871	405	318	148
FARMACIA	34	31	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	747	308	270	169
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	11	6	3	2
UNIDADE MISTA	6	1	0	5
PRONTO SOCORRO GERAL	16	7	1	8
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
HOSPITAL GERAL	335	59	69	207
HOSPITAL ESPECIALIZADO	31	13	10	8
COOPERATIVA	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	43	41	1	1
SECRETARIA DE SAUDE	425	400	23	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	2	20	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	155	154	0	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	21	21	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	11	11	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	83	58	0	25
POLO ACADEMIA DA SAUDE	131	129	0	2
TELESSAUDE	3	0	0	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	8	0	5
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	2	2	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	8	5	3	0
Total	6.224	4.496	767	961

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	40	34	0	6
ESTADUAL	274	34	190	50
MUNICIPAL	8.330	7.092	84	1.154
PRIVADA	3.698	1.764	1.254	680
INTERNACIONAL	148	86	26	36
Total	12.490	9.010	1.554	1.926

Justificativa da Dupla Gestão

Nos casos dos estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES como "dupla gestão", justifica-se pelo seguinte: a gestão de um estabelecimento de saúde é determinada pela complexidade da assistência prestada. De acordo com as condições previstas no Pacto pela Vida, se o estabelecimento realiza ações de Atenção Básica (AB) será de Gestão Municipal. Se um mesmo estabelecimento realiza ações de AB e de Média e Alta Complexidade (MAC), este prestador será de Gestão Dupla. Assim como se o estabelecimento realizar somente ações de MAC, será de Gestão Estadual. No caso dos municípios plenos que são gestores da AB e MAC, o estabelecimento estará na Gestão Dupla se de alguma forma o Gestor Estadual repassar recursos financeiros mediante contrato e/ou apresentação de produção Ambulatorial e/ou Hospitalar.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Os dados relativos à Rede Física migraram do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e os apresentados são os estabelecimentos com vínculo SUS e sua totalidade apresentada conduz com as informações referente à competência 12/2017; assim como o quadro da Natureza Jurídica.

A quantidade total de estabelecimentos de saúde registrada no RAG 2018 era 8.118 e neste Relatório 8.245. Observam-se aumentos expressivos no número de Centros de Saúde/Unidade Básica e Academias da Saúde.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
COOPERADO	314
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	420
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	3
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	342
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	2
PESSOA FISICA	10182
PESSOA JURIDICA	6030
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	299
SEM TIPO	132
TOTAL	17724
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	1095
TOTAL	1095
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	6
TOTAL	6
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	481
TOTAL	481
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	162
TOTAL	224
VOLUNTARIADO	62
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	1641
CARGO COMISSONADO	56
CELETISTA	4518
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	467
COOPERADO	565
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1345
TOTAL	8592
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	20
PROPRIETARIO	90

Vínculo



TOTAL	110
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	2649
TOTAL	2649
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	1087
CELETISTA	24890
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	7037
EMPREGO PUBLICO	16848
ESTATUTARIO	56322
SEM TIPO	173
TOTAL	106357

Análise e Considerações Profissionais SUS

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	351,38	351,97	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	89,51	98,79	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,65	0,45	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	0,30	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	39,41	37,89	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	16,50	14,53	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	9,99	10,08	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	64,00	0,44	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	77,00	76,54	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	81,49	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	55,00	56,68	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	97,00	98,10	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	99,00	63,90	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	43,28	%
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	93,00	97,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	96,00	96,80	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	25,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	84,60	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	87,50	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	750,00	850,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	2,00	4,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$	Valor	R\$
-------	-----	-------	-----

Análise e Considerações

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 28/03/2018 17:12:39

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend./Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	160.701.885,08	0,00	0,00	0,00	0,00	160.701.885,08	278.890.702,00	276.983.540,46	250.043.256,80	249.895.160,98	0,00	0,00	170.850.562,42	48.496.000,38
Atenção Básica	60.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	440.136.249,51	394.915.448,00	393.326.313,17	355.877.566,92	355.042.048,04	0,00	0,00	70.566.737,72	93.434.409,76
Vigilância em Saúde	24.734.426,37	0,00	0,00	0,00	0,00	84.780.788,15	66.022.457,00	65.315.180,11	57.089.394,21	57.088.994,21	0,00	0,00	91.368.092,89	89.361.068,72
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.256.401,193,73	0,00	0,00	0,00	0,00	2.751.193.064,52	2.788.907,00	2.769.835,40	2.500.432,568,00	2.498.951,609,81	0,00	0,00	484.398.362,95	405.026.956,27
Assistência Farmacêutica	95.654.170,55	0,00	0,00	0,00	0,00	387.725,226,54	443.521.837,00	440.493.824,44	321.415.841,72	321.119,912,00	0,00	0,00	196.391.961,09	123.092.121,36
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	12.372.048,28	0,00	0,00	0,00	0,00	289.772,272,51	293.022.886,00	275.522.633,46	195.496,498,22	195.446,817,32	0,00	0,00	59.812.654,50	71.979.742,98
Gestão do SUS	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.954.547,60	8.877.371,00	7.990.930,88	6.910.089,10	6.900.456,31	0,00	0,00	4.798.528,22	9.451.308,55
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.471.730,11	15.096.666,00	5.075.312,04	1.690.742,67	1.690.742,67	0,00	0,00	13.744.750,01	12.771.797,56
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	440.136.249,51	394.915.448,00	393.326.313,17	355.877.566,92	355.042.048,04	0,00	0,00	70.566.737,72	93.434.409,76
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	60.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	440.136.249,51	394.915.448,00	393.326.313,17	355.877.566,92	355.042.048,04	0,00	0,00	70.566.737,72	93.434.409,76
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.095.699,308,65	0,00	0,00	0,00	0,00	2.590.491,179,44	2.510.016,34,00	2.492.851,864,14	2.250.389,311,20	2.249.056,448,83	0,00	0,00	313.547.800,53	356.530.955,89
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.701,885,08	278.890,702,00	276.983,540,46	250.043,256,80	249.895,160,98	0,00	0,00	170.850,562,42	48.496,000,38
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	24.734.426,37	0,00	0,00	0,00	0,00	84.780.788,15	66.022.457,00	65.315.180,11	57.089.394,21	57.088.994,21	0,00	0,00	91.368.092,89	89.361.068,72
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	95.654.170,55	0,00	0,00	0,00	0,00	387.725,226,54	443.521.837,00	440.493.824,44	321.415.841,72	321.119,912,00	0,00	0,00	196.391.961,09	123.092.121,36
Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.954.547,60	8.877.371,00	7.990.930,88	6.910.089,10	6.900.456,31	0,00	0,00	4.798.528,22	9.451.308,55
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.036.201,496,67	1.132.418,32,00	1.141.464,564,01	1.099.649,287,49	1.099.396.730,13	0,00	0,00	150.840.982,43	54.642.190,36

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Esta tela traz as informações relativas ao demonstrativo da utilização de recursos, por bloco de financiamento do SUS: atenção básica; média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão do SUS e outros programas financiados por transferência fundo a fundo, segundo o disposto na Portaria GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007; bem como, recursos de outras modalidades. São apresentadas as receitas, despesas e movimentação financeira dos recursos.

As despesas com saúde no Estado do Paraná foram financiadas com recursos federais mediante convênios nas fontes 107 e 281, repasses do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde na Fonte 255, do Tesouro do Estado mediante repasses da fonte 100 e com recursos diretamente arrecadados na fonte 250. Os valores empenhados como despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde, foram financiados exclusivamente com recursos da Fonte 100 – Ordinários não Vinculados, programados na Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2017 na Função 10 – Saúde, conforme determinado pela Lei Complementar Federal 141/2012.

Os recursos de convênios foram repassados conforme cronograma de desembolsos financeiros do Governo Federal e foram utilizados de acordo com o plano de aplicação pactuado.

Os valores empenhados e não liquidados foram inscritos em Restos a Pagar não processados com disponibilidade financeira, em conformidade com a Lei 101/2000. A execução orçamentária e financeira foi realizada dentro da Política Fiscal do Estado, conforme estabelecido na Lei Estadual nº 18948 de 22/12/2016 a qual estimou a receita e fixou a despesa para o exercício de 2017.

Quanto ao comparativo entre os relatórios do SIOPS e SARGSUS, este último relatório apresenta valores zerados na coluna Operações de Crédito/Rendimentos/Outros e na coluna Recursos Próprios; e ainda na última linha da tabela, a qual demonstra os valores totais das receitas e despesas do exercício. Assim, para o Relatório apresentado ao CES-PR foram utilizados os dados disponíveis no site do SIOPS, uma vez que a planilha constante no SARGSUS/RAG 2017 estava com dados incompletos.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
05/03/2018 11:
16:25

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	56,27%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	19,00%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	14,79%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,99%

Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	27,25%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	111,87%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$404,36
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,59%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,35%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	40,14%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,60%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,87%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	12,07%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Apresentam-se 13 indicadores financeiros do Governo do Estado do Paraná e da SESA/FUNSAÚDE, que permitem a análise do desempenho no que se refere à aplicação de recursos financeiros, à receita própria ou transferências intergovernamentais.

Destacam-se, que durante o exercício de 2017, o Estado do Paraná obteve a aplicação de 12,07% em Ações e Serviços Públicos de Saúde em conformidade com LC 141/2012 (despesas empenhadas); a participação da receita de impostos na receita total do Estado correspondeu à 56,27%; o gasto por habitante no Estado do Paraná ficou em R\$ 454,36 (dado oficial do SIOPS), valor 10,20% superior ao mesmo período do ano anterior. Isto demonstra um aporte maior de recursos do Estado para o atendimento das demandas em saúde da população do Paraná.

O comparativo dos indicadores financeiros entre o relatório do SIOPS e do SARGSUS/RAG-2017 apresenta algumas divergências de valores em função de o relatório do SIOPS considerar para o cálculo destes indicadores as despesas empenhadas e o relatório do SARGSUS considerar as despesas liquidadas.

A seguir, são apresentados os dados constantes do SIOPS para os Indicadores Financeiros, Paraná, acumulado 6º Bimestre/2017:

Arquivos Transmitidos e Importados com Sucesso: 1

Data e Hora Versão do Cliente

25/01/2018 16:29:09 1.1.0

Indicador	Valor
1.1 Participação da receita de impostos na receita total do Estado	56,27 %
1.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	19,00 %
1.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	14,79 %
1.4 Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	98,99 %
1.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	27,25 %
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	111,87 %
2.1 Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 454,36
2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	30,99 %
2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,44 %
2.4 Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	40,15 %
2.5 Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,68 %
3.1 Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,48 %
3.2 % da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	12,06 %

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei n.º 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	34.109.527.000,00	34.109.899.959,00	36.362.571.545,74	106,60
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	389.856.000,00	389.856.000,00	410.112.290,13	105,20
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	27.660.056.000,00	27.660.428.959,00	29.512.203.716,23	106,69
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	3.288.973.000,00	3.288.973.000,00	3.198.189.871,28	97,24
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.467.563.000,00	2.467.563.000,00	2.793.689.766,85	113,22
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	256.509.000,00	256.509.000,00	371.989.993,07	145,02
Dívida Ativa dos Impostos	46.570.000,00	46.570.000,00	76.385.908,18	164,02
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.947.803.558,00	2.947.803.558,00	2.991.977.434,25	101,50
Cota-Parte FPE	2.341.097.118,00	2.341.097.118,00	2.395.894.891,88	102,34
Cota-Parte IPI-Exportação	459.249.000,00	459.249.000,00	448.625.102,37	97,69
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	147.457.440,00	147.457.440,00	147.457.440,00	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	147.457.440,00	147.457.440,00	147.457.440,00	100,00
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	8.660.779.250,00	8.660.779.250,00	9.112.131.092,11	105,21
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	6.856.902.000,00	6.856.902.000,00	7.342.166.075,81	107,08
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	1.689.065.000,00	1.689.065.000,00	1.657.808.741,22	98,15
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	114.812.250,00	114.812.250,00	112.156.275,08	97,69
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	28.396.551.308,00	28.396.924.267,00	30.242.417.887,88	106,50

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.272.711.500,00	1.272.711.500,00	1.403.562.148,83	110,28
Provenientes da União	1.246.772.800,00	1.246.772.800,00	1.389.372.318,93	111,44
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	25.938.700,00	25.938.700,00	14.189.829,90	54,71
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.272.711.500,00	1.272.711.500,00	1.403.562.148,83	110,28

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.568.111.078,00	4.886.194.227,00	4.389.958.932,16	486.767.334,88	99,81
Pessoal e Encargos Sociais	1.587.445.654,00	1.586.207.227,00	1.572.349.253,31	10.841.784,92	99,81
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.980.665.424,00	3.299.987.000,00	2.817.609.678,85	475.925.549,96	99,80

DESPESAS DE CAPITAL	132.708.062,00	256.587.886,00	195.496.498,22	80.026.135,24	107,38
Investimentos	132.708.062,00	256.587.886,00	195.496.498,22	80.026.135,24	107,38
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	4.700.819.140,00	5.142.782.113,00	5.152.248.900,50	100,18	100,18

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		1.307.549.938,06	142.305.657,35	28,14
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		1.284.735.298,74	131.044.608,12	27,48
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		22.814.639,32	11.261.049,23	0,66
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	46.893.442,05	6.331.295,74	1,03
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	1.503.080.333,20	148.636.953,09	29,17

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]	""	0,00	""	N/A
--	----	------	----	-----

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) /	12,06
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	20.078.420,75
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	458.811.078,11	38.458.710,25	389.012.888,81	31.339.479,05	436.754.885,05
Inscritos em 2015	765.007.400,65	26.810.674,59	648.355.040,65	89.841.685,41	757.596.009,55
Inscritos em 2014	531.154.136,18	14.163.517,51	286.996.543,46	229.994.075,21	463.739.421,40
Inscritos em 2013	387.940.813,71	8.370.125,09	289.189.304,22	90.381.384,40	387.940.813,71
Inscritos em 2012	197.055.700,87	19.339.933,80	125.305.667,58	52.410.099,49	197.055.700,87
TOTAL	2.339.969.129,52	107.142.961,24	1.738.859.444,72	493.966.723,56	2.243.086.830,58

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	16.402.517,19	0,00	16.402.517,19
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	19.399.283,49	43.992.575,09	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	9.232.162,70	-9.232.162,70

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	8.370.125,09	8.370.125,09	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	19.339.933,80	19.339.933,80	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	63.511.859,57	80.934.796,68	N/A

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	163.542.114,65	163.542.114,65	0,00
Total (X)	163.542.114,65	163.542.114,65	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	169.391.597,00	298.944.701,00	269.449.522,69	27.906.044,78	5,83
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.510.188.996,00	2.788.907.016,00	2.500.432.568,00	269.402.836,60	54,32
Suporte Profilático e Terapêutico	311.834.990,00	443.521.837,00	321.415.841,72	119.077.982,72	8,64
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	115.338.358,00	66.022.457,00	57.089.394,21	8.225.785,90	1,28
Alimentação e Nutrição	92.433.768,00	95.970.747,00	86.428.044,23	9.542.701,47	1,88
Outras Subfunções	1.501.631.431,00	1.449.415.355,00	1.303.746.617,48	126.306.822,91	28,05
TOTAL	4.700.819.140,00	5.142.782.113,00	5.099.024.162,71		100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Este Capítulo traz as informações relativas ao demonstrativo orçamentário, referentes às receitas e despesas com saúde, bem como o controle de restos a pagar vinculados à saúde e inscritos em exercícios anteriores, transportadas do SIOPS, a partir da sua alimentação anterior pelo gestor.

O demonstrativo orçamentário é composto por diversas telas detalhando toda a execução das receitas, das despesas com saúde, do controle de restos a pagar, entre outras. Os dados não precisam ser digitados, eles são importados diretamente do Sistema de Informação SIOPS.

Nas primeiras telas, constam todas as receitas do estado, com respectivo percentual da receita prevista e a arrecadação realizada. A seguir, constam as despesas com saúde, por natureza da despesa, destacando as despesas liquidadas e aquelas inscritas em restos a pagar. No próximo quadro, estão os dados referentes às despesas próprias com saúde, ações e serviços públicos de saúde.

Seguindo são demonstrados os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e cancelados no exercício de emissão do relatório; e ainda, os restos a pagar de despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde. As despesas estratificadas por subfunções são apresentadas no último quadro, com os restos a pagar não processados.

A execução das despesas seguiu as normas da Lei Federal nº 4320/64, Lei sobre Orçamentos e Balanços Públicos, bem como os limites impostos pela Lei Federal 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal e diretrizes da Lei Complementar Federal nº 141/2012. A escrituração das contas que resultaram no demonstrativo da despesa e da receita seguiu a normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, objetivando a eficiência e a eficácia nas Ações e Serviços Públicos de Saúde no Estado do Paraná.

Foram aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde o valor de R\$ 53.224.737,79, nas modalidades 45 e 95 referentes à recomposição dos restos a pagar cancelados ou prescritos em 2016 e de exercícios anteriores (2012, 2013, 2014 e 2015); e apurado o valor dos Restos a Pagar cancelados ou prescritos em 2017 referentes aos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, equivalente a R\$ 141.893.855,47. Este valor deverá ser obrigatoriamente recomposto em 2018 nas modalidades próprias, mediante dotação específica para esta finalidade, conforme LC 141/2012, art. 24, § 1º e § 2º.

Com relação ao comparativo entre os relatórios SARGSUS e SIOPS foi detectada somente uma divergência no item "Total das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, onde no SARGSUS consta "-1" e no SIOPS "3.649.168.567,30". Cumpre informar que em ambos os relatórios consta o índice de 12,06%, quando o correto é 12,07%, conforme publicado em 30/01/2018 no Anexo 12 no Diário Oficial do Estado. Esta divergência deve-se ao fato do SIOPS não ter feito o arredondamento das casas decimais no cálculo do índice.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

PARANA

Demandante:

Vide campo Encaminhamentos.

Órgão responsável pela auditoria:

Vide campo Encaminhamentos.

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

VIDE ENCAMINHAMENTOS

Finalidade da auditoria:

Vide campo Encaminhamentos.

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Vide campo Encaminhamentos.

Recomendações

Vide campo Encaminhamentos.

Encaminhamentos

No ano de 2017, foram realizadas 67 auditorias especiais (na SESA ou pela Secretaria) demandadas do Ministério Público, Ouvidorias, SISAUD e outros órgãos externos, e por iniciativa da própria SESA. São auditorias já realizadas ou em fase de execução. Considerando que a redigitação das mesmas implicaria num tempo maior para lançamento, optou-se por anexar o Relatório sobre as mesmas (que já se encontrava no RAG 2017 enviado ao CES-PR em 14/03/2018, e foi apresentado trimestralmente ao Conselho).

10.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
VIDE	AUDITORIAS 2017.pdf

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conforme a Portaria 2.135, GMMS, de 25/09/13, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Contempla, em especial, o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas para 2017 e executadas; a análise da execução orçamentária.

No que se refere à Programação Anual de Saúde, que tem como base a PAS 2017 derivada do PES 2016-2019, observam-se resultados que refletem as políticas e ações que estão sendo desenvolvidas desde 2011; bem como os investimentos em custeio e infraestrutura no SUS e na SESA do atual Governo.

Para o ano de 2017, foram acompanhados 112 indicadores, com 95 deles tendo alcançado a meta esperada (total ou parcialmente). De forma geral, tem-se que:

- 63 (56,3%) das metas estabelecidas foram alcançadas;
- 32 (28,6%) foram alcançadas parcialmente; devendo-se considerar a existência de dados ainda preliminares de acordo com o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados quando do fechamento anual; e
- 17 (15,2%) não foram alcançadas, cabendo a análise específica de cada caso.

Na análise da execução orçamentário-financeira, o percentual mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi atingido e superado (Fonte: SIOPS).

Nota: Os resultados da PAS 2017 neste texto já se encontram corrigidos de acordo com a Errata anexa.

A Análise e Considerações sobre o item Profissionais SUS consta do arquivo do RAG 2017, em anexo; pois não foi possível gravá-la no SARGSUS por problemas operacionais do Sistema

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

O RAG 2017 foi enviado previamente ao CES-PR para análise dia 14/03/2018 (vide arquivo anexo); e discutido presencialmente com as Comissões Temáticas e Plenária do CES-PR dias 27 e 28/03/2018. As recomendações serão realizadas formalmente por meio de Resolução do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano estadual saude_2016_CAPA_42x29.7.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
33_16.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS_2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
42_12.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS 2018 - versão aprovada pelo CES.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
21_17.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
Errata RAG 2017.pdf	ERRATA RAG 2017
Relatório_Gestão_Anuar_GESTOR_2017.pdf	RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017 - com base no PES 2016-2019 e PAS 2017

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	11/05/2017	15/09/2017	09/02/2018
Enviado para Assembléia Legislativa em	15/05/2017	20/09/2017	16/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	29/03/2018 20:12:24
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	29/03/2018 20:12:24
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	22/08/2018 15:54:15
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	O Relatório Anual de Gestão, após as discussões e apreciação do plenário do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, foi aprovado sem ressalvas e recomendações na reunião plenária do dia 28 de março de 2018, sendo emitida a Resolução Nº 005/2018, publicada no Diário Oficial do Estado na edição nº 10.179 de 27 de abril de 2018, na página Nº 36, sendo homologado no presente ato pelo representante titular do Conselho perante o SARGSUS.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	0052018 Data 28/03/2018

PARANA - PR, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão